

Adolescentes abraçam iniciativa contra Hiv/Sida

Quarta, 04 Novembro 2015 00:00



SENSIBILIZAR os adolescentes a prevenirem-se do HIV/Sida e ajudar os que já foram afectados pela doença a terem uma melhor qualidade de vida é o propósito da Plataforma Global "ALLIN", a que Moçambique aderiu recentemente.

Promovida pelo Conselho Nacional de Combate ao Sida (CNCS), em parceria com algumas organizações das Nações Unidas, aquela iniciativa coincide com os propósitos do Plano Estratégico Nacional sobre o SIDA o PEN4, recentemente aprovado e que giram em torno da protecção dos mais novos, rumo a uma geração livre do HIV.

Assim, o CNCS juntou, na semana passada, num encontro de reflexão de um dia, adolescentes representando todas as províncias do país, para que sejam actores da mudança que se pretende em diversas áreas.

Falando ao "Noticias", Cecília Martina, oficial de cooperação com o sector público no CNCS, explicou que com o encontro pretendia-se mobilizar e promover o engajamento dos adolescentes como líderes e agentes de mudança social, para influenciar na resolução dos problemas socio-económicos e normas sociais e culturais que aumentam o risco de infecção e a vulnerabilidade ao HIV.

A selecção dos adolescentes foi feita a nível provincial onde uma rapariga e um rapaz foram escolhidos na escola e fora desta, para representarem as respectivas provinciais no encontro de Maputo.

Na ocasião, o director executivo adjunto do Conselho Nacional de Combate ao Sida, Diogo Milagre, falou da necessidade de se ter adolescentes correctamente informados sobre a saúde sexual e reprodutiva e uma informação que não choque com os princípios quer dos adultos quer dos adolescentes.

O evento contou com a participação da antiga basquetebolista internacional, Clarice Machanguana que abraçou na sua Fundação a área da Educação, Saúde e Desporto virado para adolescente, no contexto de HIV/SIDA.

Machanguana aparece como modelo e activistas que influencia aos mais novos sobre adopção de boas práticas e saudáveis.

“O sucesso que os jovens podem ter não reside na fama, moda e nem em ser estrela de basquetebol, mas na atitude responsável e entrega numa determinada causa, na sociedade onde eles estão inseridos”, aconselha.

Citou estatísticas de 2010 que davam conta da infecção por HIV em 110 mil adolescentes em Moçambique, dos quais dois terços são raparigas e que 17 mil contraem novas infecções anualmente.

Na esteira das celebrações do Dia Mundial Contra a Sida, Clarice Machanguana anunciou que vai liderar uma campanha denominada “Ande Comigo”, que consistirá numa caminhada de Pemba à Maputo, durante a qual pretende-se transmitir mensagens sobre boas práticas e prevenção do HIV.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/45833-adolescentes-abracam-iniciativa-contrahiv-sida>